

IDAIAAC-AT

Investigação, Determinação e
Avaliação de Impactos das Alterações
Climáticas do Alto Tâmega

Plano de Monitorização (E8)

Código da Operação: POSEUR-02-1708-FC-000046

Ficha Técnica do Documento

Título:	Investigação, Determinação e Avaliação de Impactos das Alterações Climáticas no Alto Tâmega (IDAIACAT) Plano de Monitorização
Descrição:	Plano de monitorização (IDAIACAT) Região do Alto Tâmega (E8)
Data de produção:	1 de dezembro de 2020
Data da última atualização:	25 de março de 2021
Versão:	Versão 01
Desenvolvimento e produção:	Instituto Politécnico de Bragança
Nome do ficheiro digital:	IDAIACAT_PLANO_MONITORIZACAO_V01.docx

Número total de páginas – 22

março de 2021

1 PLANO DE MONITORIZAÇÃO (IDAIACAT) REGIÃO DO ALTO TÂMEGA

O estudo que será desenvolvido no âmbito dos trabalhos da “**Investigação, Determinação e Avaliação de Impactos das Alterações Climáticas no Alto Tâmega (IDAIACAT)**” visa a produção de análises e avaliações de risco na ótica das alterações climáticas, atendendo não só aos riscos atuais / existentes, mas principalmente aos cenários futuros.

O comportamento do clima é determinante na análise de diversos riscos naturais, sendo que riscos associados aos domínios da meteorologia, hidrologia e geodinâmica externa são motivados pelas variáveis climáticas, pelo que a probabilidade e a gravidade da manifestação destes riscos, são influenciadas pelas alterações climáticas.

Assim, face à consciência generalizada de que existe um processo de alterações climáticas em curso, urge compreender as novas e futuras tendências das principais variáveis climáticas, sendo que a integração das alterações climáticas na análise / avaliação de risco requer um acompanhamento da evolução do conhecimento científico, de acordo com os modelos e cenários que vão sendo disponibilizados, mas também, o reconhecimento da existência de um conjunto de lacunas e incertezas no conhecimento atual que, implicam, obrigatoriamente, a adoção de uma metodologia dinâmica de avaliação de risco que considere os novos padrões de risco através da monitorização.

A dimensão de monitorização assume um papel crucial na Investigação, Determinação e Avaliação de Impactos das Alterações Climáticas no Alto Tâmega, dada a necessidade de possuir informação de base atualizada que permita delimitar metas e avaliar os impactes das diversas medidas e ações propostas no IDAIACAT. O processo de monitorização centra-se na observação, recolha sistemática e medição de diversas variáveis-chave (indicadores climáticos, indicadores de vulnerabilidades, indicadores de execução, etc.), tentando identificar características e mudanças, durante um determinado intervalo temporal. Este exercício, que implicará, igualmente, uma avaliação regular dos dados recolhidos e apresentação de resultados, mobilizará os diversos atores relevantes, sobretudo os municípios, tendo como responsável central uma equipa técnica da CIM-AT formalmente constituída com esse objetivo (de apoio ao secretariado executivo) do Plano.

1.1 MODELO DE GOVERNANÇA SUBJACENTE

A adaptação às alterações climáticas é um processo iterativo, que envolve diversos agentes, e que ocorre em contínuo desenvolvimento num horizonte temporal de longo prazo, sendo necessárias estruturas de apoio e gestão deste processo. Desta forma, torna-se fundamental a definição de um modelo de gestão que permita uma efetiva governação integrada deste instrumento e a concretização das medidas e ações propostas.

Na sequência do referido anteriormente deverá ser criado o **Conselho Intermunicipal de Acompanhamento (CIA)**, como entidade impulsionadora dos necessários processos de implementação, acompanhamento e monitorização das opções e medidas de adaptação, no sentido de uma governança adaptativa mais eficiente, participada e duradoura.

A governança é, por excelência, a capacidade de um grupo de pessoas tomar decisões em conjunto de forma informada. É fundamental estabelecer um diálogo frutífero entre os diversos agentes envolvidos na implementação do plano, garantindo uma articulação eficiente entre as várias unidades orgânicas responsáveis pela implementação de cada medida, bem como o envolvimento de cidadãos e comunidades locais, de forma inclusiva e democrática, promovendo um processo de implementação participativo e contínuo.

A criação do CIA compete à CIM-AT, que deverá presidi-lo. De forma a congregar uma pluralidade de perspetivas e domínios setoriais, sugere-se que sejam envolvidas no processo de acompanhamento, entidades como:

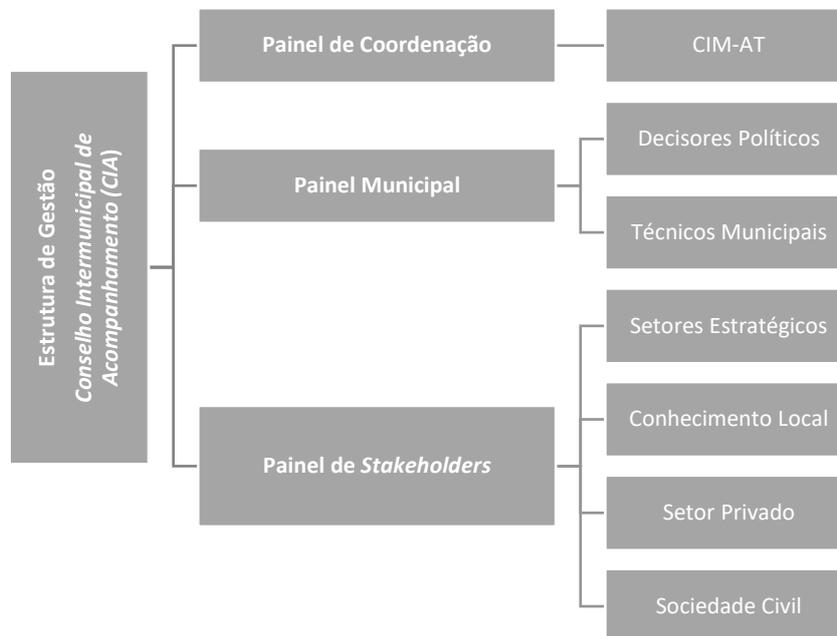
- Câmaras Municipais (Boticas; Chaves; Montalegre; Ribeira de Pena; Valpaços; Vila Pouca de Aguiar);
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN);
- Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) [Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Vila Real];
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF);
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA);

- Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE);
- Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- Direção Geral do Património Cultural (DGPC);
- Direção Geral do Território (DGT);
- Instituto Nacional de Estatística (INE);
- Turismo de Portugal;
- Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARSN);
- Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN);
- Corpos de Bombeiros (Boticas; Chaves; Montalegre; Ribeira de Pena; Valpaços; Vila Pouca de Aguiar);
- Guarda Nacional Republicana (GNR) - Comando Territorial de Vila Real;
- Polícia de Segurança Pública (PSP) - Comando Distrital de Vila Real.
- Outras entidades.

Considerando o exposto, é proposta uma estrutura de gestão/governança assente em três pilares principais: Coordenação; Painel Municipal e Painel de *Stakeholders* (Figura 1).



Figura 1: Modelo de gestão / governança para a elaboração, implementação e monitorização



- O **painel da Coordenação** integra a CIM-AT, correspondendo ao órgão máximo da estrutura de gestão. A este grupo estarão associadas as seguintes competências principais:
 - Identificação dos representantes do *Painel Municipal* e do *Painel de Stakeholders*;
 - Promover a articulação entre os diferentes pilares;
 - Promover a articulação com entidades de escalas geográficas mais amplas, nomeadamente a nacional;
 - Coordenar o processo de implementação e monitorização das opções e medidas de adaptação.
- O painel **Municipal** incluirá os representantes e a equipa técnica dos municípios que integram a CIM-AT, devendo contemplar todos os técnicos que participarão nas iniciativas de sensibilização e capacitação a concretizar.
- O painel de **Stakeholders**, por sua vez, integrará os representantes dos principais atores-chave do território, potencialmente interessados no processo de adaptação. Assim, deverá contar com representantes dos setores estratégicos, do conhecimento local (académico), do setor privado (empresas) e da sociedade civil (organizações não governamentais).

A estrutura de gestão deverá reunir sempre que se afigurar oportuno, nomeadamente em momentos-chave e sempre que convocada pela Coordenação.

1.2 MODELO DE MONITORIZAÇÃO

O processo de monitorização assume uma extrema importância na implementação das opções de adaptação propostas, dada a necessidade de possuir informação de base para definir metas e avaliar os impactos das diversas medidas propostas.

A monitorização é desenvolvida através da “medição” da evolução e desempenho de indicadores, genericamente denominados “*key performance indicators*”, ou indicadores de desempenho (de resultado, de realização) previamente selecionados e adaptados aos objetivos estratégicos e ações definidas. Os indicadores são uma métrica quantificável que permite avaliar se os objetivos e metas propostos estão a ser cumpridos.

Poderá definir-se um indicador como a medição de um objetivo que se pretende cumprir, este deve proporcionar informações simples e de fácil compreensão. Existem diversas tipologias de indicadores:

Figura 2: Tipos de indicadores



Fonte: Adaptado de CE, 2009a.

A definição do sistema de indicadores de monitorização das medidas implica não só a identificação das fontes de informação, como também os mecanismos, procedimentos e suportes de recolha e tratamento da informação, as entidades responsáveis por fornecer os dados e informações e a periodicidade de recolha/introdução dos dados (Quadro 1).

Os mecanismos de monitorização a definir para cada Opção de Adaptação prendem-se com diferentes vertentes, nomeadamente, cronograma, liderança, grau de esforço e potenciais indicadores de monitorização. O quadro seguinte elenca estas vertentes, apresentando a seguinte informação:

- Opção de Adaptação: designação da ação a levar a cabo;
- Previsão de Implementação: indicação genérica das datas de início e término da implementação da opção;
- Liderança: Identificação dos organismos responsáveis pela implementação;
- Esforço: avalia a magnitude da intervenção no território e o grau de esforço para os serviços, como sendo (P) pequeno, (M) médio ou (G) grande;
- Indicadores: identificação dos indicadores de realização/resultado de cada opção de adaptação;
- Previsão de Monitorização/Revisão: indicação inicial do período de monitorização/ revisão previsto após o início da implementação da opção de adaptação.

Quadro 1: Indicadores de monitorização das opções de adaptação (tipo, unidade e valor de referência)

ID Opção de Adaptação	Opção de Adaptação	Previsão de Implementação	Previsão de Monitorização e Revisão	Liderança	Esforço	Indicador	Unidade	Tipo	Valor Ref.
1	Promover a introdução de novas técnicas e tecnologias de produção associadas à eficiência, à sustentabilidade ambiental no uso dos recursos produtivos (variedades melhor adaptadas, meios de luta química e biológica adequados, proteção integrada, técnicas culturais eficientes) no setor agrícola da CIM-AT	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios DRAPN	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0
2	Potenciar o uso eficiente da água, considerando que a precipitação no inverno não sofrerá alterações significativas, através de medidas que permitam a retenção / armazenamento de água nos períodos de maior precipitação, com vista a que esta seja passível de utilização para rega	Em curso (sem previsão de término)	Monitorização Anual Revisão a cada 5 anos (Planos Intermunicipais)	CIM-AT; Municípios; Entidades Gestoras dos Sistemas de AA	G	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0

3	Fomentar a instalação de sistemas de rega (e.g.: gota a gota) em olivais, soutos, culturas hortícolas e novas culturas (e.g.: mirtilos, framboesas, amoras, goji e groselha)	Em curso (sem previsão de término)	Monitorização Anual Revisão a cada 5 anos (Estratégia Intermunicipal)	CIM-AT; Chaves; Valpaços; Vila Pouca de Aguiar; Entidades Gestoras dos Sistemas de AA DRAPN	G	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Explorações / beneficiários abrangidos pelos seguros que cubram as perdas resultantes de um fenómeno climático adverso, de uma doença dos animais ou das plantas, de uma praga, ou de acidentes ambientais.	N.º	Realização	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0
4	Proteção das culturas face ao frio e ao calor	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual Revisão a cada 5 anos	CIM-AT; Municípios DRAPN	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
5	Agricultura e produção de energia	(até 2030)	Monitorização Anual Revisão a cada 5 anos	CIM-AT; Municípios DRAPN	G	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
6	Capacitação dos agricultores para a utilização eficiente da água de rega e nas novas e eficientes tecnologias de produção	Em curso (sem previsão de término)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios; Entidades Gestoras dos Sistemas de AA DRAPN	G	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0

7	Incentivar o consumo sustentável dos recursos	Em curso (até 2025)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	P	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0
8	Promover a gestão sustentável do solo	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Variação da produção agrícola nas explorações apoiadas.	€/UTA ¹	Resultado	0
9	Promover a multifuncionalidade do sistema agroflorestal	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios ICNF	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0
10	Reaproveitamento de água utilizada	Em curso (sem previsão de término)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios; Entidades Gestoras dos Sistemas de AA	G	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Aumento da eficiência na utilização da água na agricultura nas ações/operações apoiadas.	m ³ / unidade padrão	Resultado	0

¹ UTA (unidade de trabalho anual).

11	Monitorizar e avaliar	(sem previsão de término)	Atualização contínua	CIM-AT; Municípios	P	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados e reestruturados / modernizados.	N.º	Realização	0
						Entidades envolvidas nos sistemas de informação e monitorização desenvolvidos / implementados.	N.º	Resultado	0
						Incremento da acessibilidade à informação disponibilizada e partilhada nos sistemas de informação e de monitorização.	%	Resultado	0
12	Fomentar o conhecimento (desafios e oportunidades) das alterações climáticas para a produção vitivinícola	Em curso (até 2025)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios DRAPN	P	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0
13	Melhoria das práticas culturais e medidas de mitigação face a um ambiente em mudança	Em curso (até 2025)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios DRAPN	P	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
						Explorações / beneficiários abrangidos pelos seguros que cubram as perdas resultantes de um fenómeno climático adverso, de uma doença dos animais ou das plantas, de uma praga, ou de acidentes ambientais.	N.º	Realização	0

14	Adoção de medidas de prevenção da escassez de água na criação de efetivos animais	Em curso (sem previsão de término)	Monitorização Anual	CIM-AT Municípios	G	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Aumento da eficiência na utilização da água na produção pecuária nas ações/operações apoiadas.	m³ / unidade padrão	Resultado	0
15	Potenciar a manutenção da biodiversidade florística endémica do Alto Tâmega	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Valpaços	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
16	Monitorização e controlo espacial da sanidade animal	Em curso (até 2025)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	P	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados e reestruturados / modernizados.	N.º	Realização	0
						Entidades envolvidas nos sistemas de informação e monitorização desenvolvidos / implementados.	N.º	Resultado	0
						Incremento da acessibilidade à informação disponibilizada e partilhada nos sistemas de informação e de monitorização.	%	Resultado	0
17	Proteção do gado ao frio e ao calor	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
18	Promover o controlo da biomassa	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0

19	Incentivar a reflorestação com recurso à seleção de espécies	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	G	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
20	Melhorar a proteção contra agentes abióticos, em particular dos incêndios rurais	Em curso (até 2025)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios; Proteção Civil	G	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
						Instrumentos de planeamento de emergência e proteção civil elaborados.	N.º	Realização	0
21	Apoiar o desenvolvimento de estudos sobre o espaço florestal	Em curso (até 2025)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	P	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
22	Prevenir a instalação e dispersão de agentes bióticos nocivos	Em curso (até 2025)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios DRAPN	P	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados e reestruturados / modernizados.	N.º	Realização	0
						Entidades envolvidas nos sistemas de informação e monitorização desenvolvidos / implementados.	N.º	Resultado	0
						Incremento da acessibilidade à informação disponibilizada e partilhada nos sistemas de informação e de monitorização.	%	Resultado	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0

23	Manutenção da capacidade produtiva dos espaços florestais	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Superfície beneficiada pelas ações/operações apoiadas.	Hectares	Realização	0
24	Monitorização e controlo espacial da sanidade florestal	Em curso (até 2025)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios DRAPN	P	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados e reestruturados / modernizados.	N.º	Realização	0
						Entidades envolvidas nos sistemas de informação e monitorização desenvolvidos / implementados.	N.º	Resultado	0
						Incremento da acessibilidade à informação disponibilizada e partilhada nos sistemas de informação e de monitorização.	%	Resultado	0
25	Promover a valorização dos serviços de ecossistemas	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
26	Promover o controlo da qualidade das massas de água (naturais e artificiais) Desenvolvimento de sistemas de monitorização da qualidade da água	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios; Entidades Gestoras dos Sistemas de AA	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
						Sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados e reestruturados / modernizados.	N.º	Realização	0
						Entidades envolvidas nos sistemas de informação e monitorização desenvolvidos / implementados.	N.º	Resultado	0

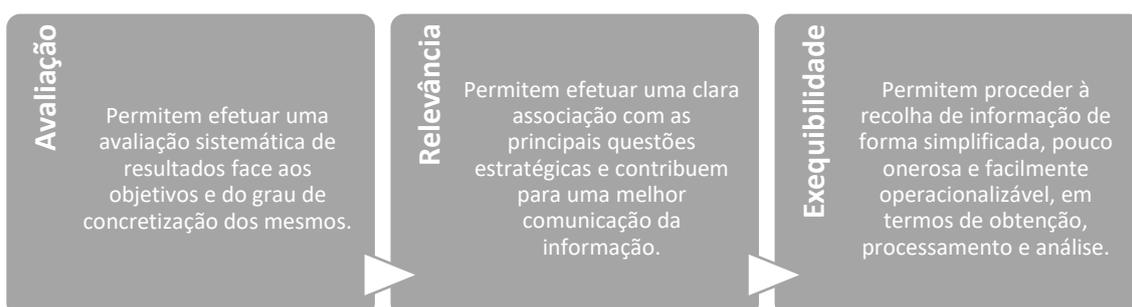
						Incremento da acessibilidade à informação disponibilizada e partilhada nos sistemas de informação e de monitorização.	%	Resultado	0
27	Promover o controlo da qualidade das massas de água (naturais e artificiais) Ações de biomanipulação trófica de albufeiras para controlo da eutrofização.	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios; Entidades Gestoras dos Sistemas de AA	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
28	Capacitar a população da região do Alto Tâmega para a manutenção da qualidade da água	Em curso (até 2025)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios; Entidades Gestoras dos Sistemas de AA	P	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0
29	Fomentar a manutenção das galerias ripícolas	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios APA	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Superfície beneficiada pelas ações/operações apoiadas.	Hectares	Realização	0
30	Aumentar a biodiversidade dos cursos de água e zonas ribeirinhas	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios APA	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Superfície beneficiada pelas ações/operações apoiadas.	Hectares	Realização	0

31	Captura da água da chuva	Em curso (sem previsão de término)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios; Entidades Gestoras dos Sistemas de AA	G	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0
32	Criação de bancos de água	Em curso (sem previsão de término)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios; Entidades Gestoras dos Sistemas de AA	G	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Reservatórios de captação de águas pluviais construídos.	N.º	Realização	0
33	Fomentar a autossustentabilidade dos equipamentos turísticos	Em curso (sem previsão de término)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	G	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0

34	Monitorização dos vetores transmissores de doenças humanas	Em curso (até 2025)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios ACES-AT	P	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Sistemas de informação e de monitorização desenvolvidos / implementados e reestruturados / modernizados.	N.º	Realização	0
						Entidades envolvidas nos sistemas de informação e monitorização desenvolvidos / implementados.	N.º	Resultado	0
						Incremento da acessibilidade à informação disponibilizada e partilhada nos sistemas de informação e de monitorização.	%	Resultado	0
35	Sensibilização da população e estímulo à adoção de comportamentos de autoproteção e adaptação às alterações climáticas	Em curso (até 2025)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	P	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Campanhas, ações ou estudos de sensibilização e informação.	N.º	Realização	0
						População abrangida pelas campanhas de informação/sensibilização.	N.º	Realização	0
36	Erradicação de locais ótimos de procriação de vetores	Em curso (até 2030)	Monitorização Anual	CIM-AT; Municípios	M	Ações/operações apoiadas.	N.º	Resultado	0
						Estudos, cartografia e outros documentos de informação e conhecimento produzidos.	N.º	Realização	0

O exercício de monitorização pressupõe não apenas a recolha regular de dados, mas também o seu tratamento e análise, com vista à incorporação dessa informação no processo de planeamento e apoio ao decisor. Na sequência do referido anteriormente, os indicadores de monitorização identificados no Quadro 1 cumprem 3 critérios essenciais:

Figura 3: Critérios considerados na definição dos indicadores de monitorização



Os indicadores constantes no Quadro 1 deverão ser utilizados para produzir planos de monitorização que permitam avaliar os resultados e impactes reais das medidas implementadas. As informações-chave, as principais conclusões e as recomendações resultantes destes exercícios deverão ser disponibilizadas a todas as entidades e atores responsáveis pela concretização da política pública de adaptação às alterações climáticas e ao público em geral.

A partilha desta informação poderá ser feita através de diferentes formas, evidenciando-se em seguida alguns exemplos de ferramentas que poderão ser utilizadas na disseminação dos resultados do processo de monitorização:

Quadro 2: Exemplos de ferramentas de disseminação do processo de monitorização

Ferramenta	Informação	Disseminação
Relatório de Monitorização	Apresentação dos resultados e impactes reais das medidas implementadas, sustentados nos indicadores utilizados.	A disponibilizar nas instalações dos Municípios e da CIM-AT e em eventos/iniciativas específicas associadas às alterações climáticas.
Brochuras, Newsletters e Flyers	Apresentação das principais variáveis-chave e conclusões, com especial relevo para as medidas executadas.	A disponibilizar nas instalações dos Municípios e da CIM-AT e em eventos/iniciativas específicas associadas às alterações climáticas.
Página da Internet da CIM-AT e dos Municípios	Apresentação das opções de adaptação em curso.	Online, na página da Internet da CIM-AT e dos Municípios.
	Sistematização da informação recolhida, tratada e analisada no processo de monitorização.	Online, na página da Internet da CIM-AT e dos Municípios.

2 NOTAS CONCLUSIVAS

A região do Alto Tâmega será inequivocamente condicionada pelos novos padrões climáticos que se projetam. Neste contexto, a região deve prosseguir o seu esforço de integração e implementação de iniciativas que contribuam para responder às necessidades atuais e futuras.

Destaca-se assim a importância da participação dos Municípios e dos seus *stakeholders* na análise e avaliação das medidas, enquanto processo dinâmico e contínuo. As opções e medidas de adaptação propostas espelham um compromisso que permite uma transformação através de um novo modelo de governança que valoriza as especificidades do território, quer ao nível regional, quer ao nível local, assim como os impactos esperados.

Importa ainda reforçar que a implementação de medidas deve ser monitorizada por forma a avaliar os impactos e quantificar eventuais danos evitados relacionados com fenómenos climáticos extremos, sendo que o exercício de monitorização inclui a recolha regular de dados, mas também o seu tratamento e análise, com vista à incorporação dessa informação no processo de planeamento e apoio ao decisor.

Esta página foi deixada propositadamente em branco.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo de Coesão

Promovido por:



Realizado por:

